

LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO NO CURSO DE PEDAGOGIA:  
PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Bruna Carolina Conte

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicas do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de livros e artigos científicos da área, buscando ampliar o repertório de leitura das estudantes e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática docente efetiva e, sobretudo, afetiva.

Resenha crítica de "Pinóquio e o processo de construção da leitura e escrita", das autoras Ribeiro e Archangelo (2009).

Autora da resenha crítica: Bruna Carolina Conte

Em 2009, Maria Cecília de Oliveira Micotti, juntamente com um grupo de professoras brasileiras, publicou, pela Editora Contexto em São Paulo, a obra "Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos", obra esta que conta com 288 páginas e 15 capítulos acerca do trabalho teórico e prático de alfabetização, leitura e escrita com crianças do Ensino Fundamental I. Para a elaboração desta resenha, estudou-se o capítulo "Pinóquio e o processo de construção da leitura e escrita", das autoras Maria Augusta H. W. Ribeiro e Rosemeire Ribeiro Archangelo, que está situado dentre as páginas 93 a 112.

Maria Cecília de Oliveira Micotti, a organizadora do livro "Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos", é graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1962), Doutora em Ciências (1969) e Livre Docente em Didática (1974) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro. Micotti foi coordenadora do Grupo de pesquisa Alfabetização e do Projeto Raios de Sol, vinculado à RED Latinoamericana para la Transformación de la Formación Docente en Lenguaje. Atualmente (2022), é Professora Titular do Departamento de Educação do Instituto de Biociências de Rio Claro - Universidade Estadual Paulista (Unesp), além de lecionar em cursos de graduação e de pós-graduação, na linha de pesquisa e trabalho docente.

Sobre as autoras do capítulo "Pinóquio e o processo de construção da leitura e escrita", Maria Augusta Hermengarda Wurthmann Ribeiro é graduada em Letras Neo Latinas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1965), Mestre em Artes (1981) e Doutora em Ciências da

Comunicação (1989) pela Universidade de São Paulo (USP). É professora voluntária do Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto de Biociências de Rio Claro, na linha de pesquisa, linguagem, experiência, memória e formação. Rosemeire Ribeiro Archangelo possui graduação em Licenciatura plena em Pedagogia (2006) e mestrado em Educação (2010) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e atua como professora coordenadora da Educação Infantil, na etapa II, da Prefeitura Municipal de Rio Claro/SP.

As reflexões trazidas pelas autoras no início do capítulo e que motivaram a construção do projeto descrito nele, se baseiam na necessidade de aquisição de habilidades e competências de leitura e escrita por parte das crianças ingressantes no Ensino Fundamental. As autoras exteriorizam que os professores e as escolas precisam encontrar novas alternativas para o ensino da leitura e escrita, não recorrendo, tão somente, às práticas tradicionais, a fim de garantir que esses processos sejam aprendidos com êxito e para possibilitar a formação de leitores ativos.

Os encontros foram realizados no ano de 2006 em uma escola pública do estado de São Paulo, com uma turma de 1º série e composta por alunos de 6 anos de idade. Antes da realização do Projeto Pinóquio, foi iniciado um breve trabalho com textos para o processo da construção da escrita convencional, no qual as crianças utilizaram como textos as dinâmicas da própria sala de aula, ou seja, cada uma era responsável por uma tarefa durante a semana, como a lista de presença, cantinho da leitura, organização da sala no final do dia, material coletivo, entre outras. A partir da leitura dessas situações reais de comunicação, da interação construída com os colegas e dos questionamentos acerca dos indícios textuais, os alunos foram capazes de encontrar sentido na leitura.

Foram elaboradas também, em grupo, as regras de convivência. Juntos, os alunos refletiam sobre as ações e as perspectivas do outro e após serem decididas, as regras eram escritas pela professora regente em um cartaz e exposto na sala. Além dessas regras, o grupo construiu outras ferramentas que favorecessem o aprendizado da leitura e da escrita e que

pudessem ser consultadas quando necessário. Dentre elas, podem ser citadas a produção de um dicionário ilustrado, com registro de sílabas ou palavras, regras de ortografia, silhuetas de textos e expressões para se iniciar a escrita de uma carta; e cantinhos de atividades como o do correio, da leitura dos clássicos infantis e para conhecer os animais. Tudo isso era resolvido com diálogo e a participação ativa dos alunos, gerando situações de leitura e escrita em que construía-se seu saber ou suas competências, ora com a intenção com os colegas da sala de aula, ora com a busca de sentido de um texto.

Com base no cantinho da leitura dos clássicos e seguindo a pedagogia por projetos, proposta por Josette Jolibert, as autoras inseriram nessa sala de alfabetização o Projeto Pinóquio. Dos clássicos literários presentes no cantinho, um deles prendeu a atenção dos alunos, As aventuras de Pinóquio, do autor italiano Carlo Lorenzini, artisticamente Carlo Collodi. O projeto começou com a professora fazendo a leitura do livro e conforme os dias passavam, as crianças ficavam mais mergulhadas na história. Com isso, diversas vezes elas procuraram, voluntariamente, a sala de leitura da escola para encontrar outros livros sobre Pinóquio. Nessas buscas, perceberam os primeiros indícios de descaracterização da obra e que ela pode ter diferentes versões.

Após escutarem a leitura do livro, as crianças assistiram aos filmes Pinocchio do diretor Roberto Benigni e Pinóquio produzido pela Walt Disney Home Video, duas releituras da obra original. Essas “leituras”, fizeram com que os alunos formassem comparações entre os enredos de cada obra e que é importante, para se criar uma nova versão, ter muito conhecimento da criação original. Na sequência do projeto, eles foram desafiados a fazer a própria releitura em forma de texto e ilustrações.

A etapa de escrita ocorreu, primeiramente, com a leitura individual da história. Posterior à leitura e baseado no penúltimo capítulo, os alunos recriaram, em grupos de quatro e cinco, um final alternativo. Para a escrita, o dicionário organizado anteriormente passou a ser usado para as palavras que eles desconheciam. Apenas seis deles apresentaram a escrita

convencional e os demais a escrita arbitrária. Os resultados dessa etapa do trabalho foram notáveis, porque eles conseguiram produzir textos coerentes e criativos.

As últimas etapas do projeto foram a montagem de um livro e a produção de um boneco. A montagem do livro foi feita com as releituras e as ilustrações dos alunos. Da interação entre os pares foram surgindo, uma a uma, as páginas que se transformaram em uma obra de arte das crianças e para crianças. Os bonecos foram produzidos com materiais escolhidos por elas próprias e com ajuda dos pais ou responsáveis. Esses bonecos se constituíram de diversos materiais, tamanhos variados e com criatividade. Ao final, foi planejada uma festa para a socialização do boneco e do livro e para encerramento do projeto, houve uma exposição dessas criações na própria escola.

No capítulo, o item Avaliação expõe que a avaliação do trabalho ocorreu por meio de verificação, de forma a repensar as ações a serem inseridas no cotidiano da sala de aula para superar as dificuldades, modificar as ações e adequar o ensino. No final do ano letivo, perante as observações, foi percebido que, em virtude do projeto, do acesso aos gêneros textuais e das práticas de leitura e escrita, 86,50% da turma passou a dominar a escrita convencional.

Diante da reflexão do capítulo, compreende-se que a leitura não se trata apenas da decodificação dos sons e letras e a escrita não significa, meramente, passar o que é oral para o papel. A leitura e a escrita são processos que implicam a produção e a constituição de sentidos, são essenciais para se adquirir mais conhecimento, auxiliam no desenvolvimento da comunicação, na expressão de ideias, incentivam a imaginação e são capazes de contribuir, genuinamente, na vida escolar das crianças. E é nesse último espaço que elas aprendem a ler, muitas vezes se tornando o único a proporcionar o contato com a leitura e a escrita. Consequentemente, cabe aos professores e também à escola estimular os alunos a desenvolverem o gosto pela leitura, estando cientes que é preciso fazer mais do que ensinar a ler e escrever apenas para ler e escrever.

O projeto e as palavras expostas com clareza pelas autoras foram valorosos, pois percebeu-se como a prática da leitura e da escrita, voltadas a um sentido mais próximo para quem lê e o “ler para valer”, mencionado tantas vezes no decorrer do texto, faz com que se tenha um olhar mais diligente com as crianças e escolas de hoje. Assim sendo, indica-se a leitura do capítulo e do livro como um todo, para acadêmicos de licenciaturas ou graduados, pós-graduandos, professores de todas as etapas de ensino e diretores escolares, pois toda e qualquer experiência que envolve a leitura e escrita com intencionalidade vão influenciar no desenvolvimento pessoal e escolar, atual e futuro, de cada criança.

#### Referências

LATTES, Currículo. Micotti, M.C. de O. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8262199813284432>. Acesso em: 20 jun. 2022.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo: Contexto, 2009.

RIBEIRO, Maria. Augusta. H. W.; ARCHANGELO, Rosemeire. M. R.. Pinóquio e o processo de construção da leitura e escrita. In: Maria Cecília de Oliveira Micotti. (Org.). Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. 1ª ed. São Paulo: Contexto (Editora PinskyLtda), 2009, p. 93-112.

Imagens relacionadas

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Bruna Carolina Conte.

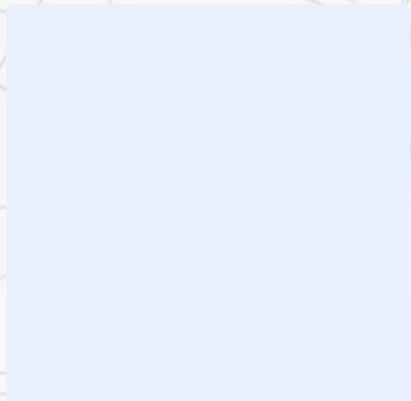


Fonte: A Autora.

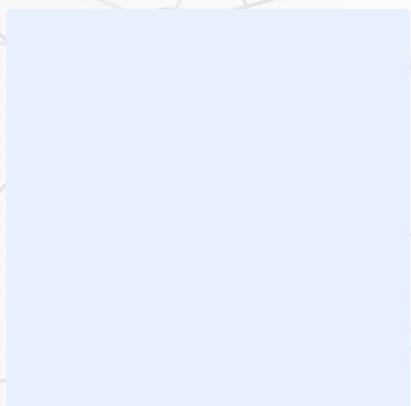
Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: A autora.



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: